

Do que é formado a comunidade escolar? Uma análise acerca da construção da Escola Municipal de Ensino Monsenhor José Soares.

SILVA, Rayane Cristina¹

RESUMO: O presente trabalho visa expor reflexões obtidas através de um processo de pesquisa qualitativa, realizado entre o período de novembro de 2022 até dezembro de 2023, onde foram colhidos dados e informações acerca da construção da Escola Municipal de Ensino Monsenhor José Soares, localizada na cidade de Arapiraca-AL. Sendo motivado pela participação direta no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, este trabalho busca tornar conhecida a história de uma comunidade periférica, localizada no agreste alagoano, que construiu do zero os muros de uma escola e como essa construção foi fundamental para a existência da relação entre escola, família e comunidade, bem como também evidenciar como essa relação é mantida nos dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade escolar; Memória; Afetividade; Protagonismo comunitário.

No ano de 2023, a Escola Monsenhor José Soares completou 32 anos de inauguração. O que isso significa para os moradores e alunos da comunidade do bairro Brasiliana? E, principalmente, o que isso significa para aqueles que estão para o outro lado da linha do trem? Bem, é indispensável iniciar este trabalho, sem expor fragmentos de um passado que se mostra cheio de afetividade na lembrança de cada um dos que, há 32 anos, se dispuseram a trabalhar em prol da construção de uma escola a qual seus filhos, netos, sobrinhos e vizinhos pudessem frequentar de forma segura.

A comunidade a qual mencionada anteriormente se encontra localizada numa área periférica da cidade de Arapiraca, sendo, dessa forma, impactada por diversos

¹ Graduando em Licenciatura <colocar o curso de graduação>, Bolsista <Colocar o programa no qual faz parte>, IFRO, Campus <Colocar o campus de origem>, emailautor@email.com.br <Arial, ou fonte não serigrafada, 9, Justificado>

fatores ligados a economia e assistência social. Devido a questões de desigualdades sociais, a comunidade enfrenta grandes desafios, inclusive no que tange a educação. Até o ano 1992, o bairro contava com apenas uma instituição de ensino que pudesse comportar os alunos, oferecendo-os os direitos básicos no que diz respeito a educação básica, segundo o art. 06 da Constituição Federal (1988), entretanto, entre a possibilidade de ingresso na sala de aula e a casa de grande parte desses alunos, existia uma barreira, um impedimento. Para ter acesso a escola, muitos alunos precisavam atravessar a linha do trem, que na época, ainda era ativa, o que causava muita preocupação aos pais e também a comunidade escolar, visto que o risco de um acidente era eminente. Foi diante deste cenário que muitos moradores se voluntariaram para construir uma escola que pudesse ofertar o ensino para aqueles que, pela localidade em que se encontravam dentro do bairro, sofriam para ter acesso a escola já existente.

É com base nesta memória colhida através do depoimento de alguns moradores da comunidade, como também funcionários e ex-alunos que esse trabalho surge como uma tentativa de se buscar fazer o resgate da história local através da oralidade, bem como também a análise de fontes documentais e etnográficas para levar todos aqueles envolvidos ao lugar de percursores e protagonistas desta narrativa. A necessidade de se utilizar da pesquisa qualitativa se mostra importante ao ponto em que segundo Maria Cecília de Sousa Minayo (2015), o interesse se dá pelos aspectos mais profundos das manifestações sociais em virtude de uma experiência, tendo em vista o objetivo de estabelecer uma maior aproximação com nossos interlocutores e favorecer a emergência de ideias mais subjetivas nas suas falas.

Durante o mês de setembro de 2023, o professor de História, juntamente com os seus pibidianos, uniram-se em um projeto que buscasse a comemoração do aniversário de 32 anos da Escola Monsenhor José Soares, sendo realizado durante esses momentos, buscas digitais e também no acervo da escola acerca de características que tivessem definido as características observáveis na instituição, alguns dos questionamentos realizados pelos alunos foram: quem é Monsenhor José Soares? Por que a escola recebeu seu nome? Qual a ligação da escola com Monsenhor José Soares? Quem esteve envolvido na construção da escola?

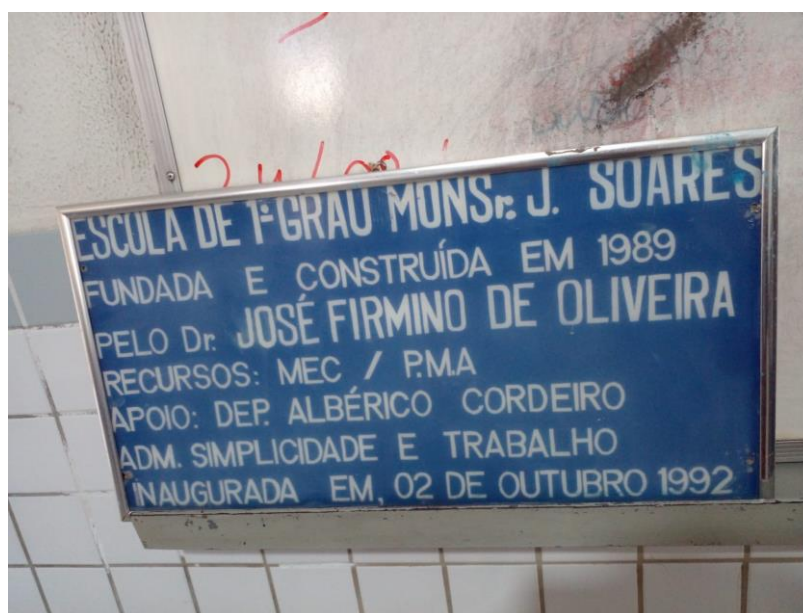
Figura 1. Elaboração de questionário acerca de características relacionadas ao contexto da Escola Monsenhor José Soares.



Fonte: autor, 2023.

Ao decorrer das pesquisas realizadas, os alunos conseguiram fazer o resgate de grande parte da história local, bem como também localizar muitas pessoas envolvidas na construção e na inauguração da escola, como é o caso de um aluno do sétimo (7º) ano “B”, que conseguiu trazer até a escola o seu tio (Vanderlei) que ajudou na construção da escola e também foi frequentador da mesma, colaborando mesmo após sair da escola com a confecção de camisas de times da escola para os alunos que foram ingressando nos anos seguintes. Iniciamos desde então uma busca dos ex-alunos das primeiras décadas da escola, utilizando-se de quadros de formaturas antigas.

Figura 02. Primeira placa da escola.



Fonte: autor, 2023.

É fundamental mencionar que, segundo Carvalho (2012), O debate que se faz em torno das identidades, na sociedade contemporânea, é marcado por diversas concepções e referências. Refletir sobre a identidade abaliza para o processo de interação dos indivíduos nos diversos espaços presentes na sociedade nos quais buscam edificar os sentidos de si mesmos e, ao mesmo tempo, do outro indivíduo.

Levando em consideração que o trabalho ainda se encontra em andamento e a pesquisa ainda precisa ser concluída e refletida em algumas outras dimensões contextuais, bem como ainda necessita-se fazer a apuração de novas buscas documentais e pesquisas qualitativas utilizando-se entrevistas de roteiros brevemente estruturados, compreende-se que inicialmente o trabalho desenvolvido pôde resgatar desde já a memória afetiva e a ideia de pertencimento dos educandos aos quais tiveram sua participação efetiva no projeto elaborado durante as aulas de História do terceiro bimestre do ano de 2023.

AGRADECIMENTOS

É imensurável minha gratidão a cada aluno e morador da comunidade que pode me proporcionar a pesquisa e a escrita deste trabalho, dessa forma, em tom de gratidão, cito aqui todos os alunos que pude acompanhar durante o ano de 2022 e 2023, bem como o professor/supervisor Adams Ferreira que transformou a sala de aula dele em um espaço aberto a mim, assim como todos os profissionais da Escola de Ensino Fundamental Monsenhor José Soares que me abraçaram e me fizeram ver como a docência é importantíssima na formação da nossa sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2ed. São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 975 p.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34ª Ed. São Petrópolis: Vozes, 2015. P. 79-108.

TUAN, Yi Fu. Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

BAUMAN, Z. Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CARVALHO, M. A construção das identidades no espaço escolar. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.20, n1, p.209-227, jan/jun 2012.

BEISIEGEL, C. R. Ensaios 85. Política e educação popular (A Teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil). São Paulo: Ática, 1992.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal. Brasília, 1988.